

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

RITA CELINA LIMA GOSLAR

A PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS NO CONSELHO DE CLASSE

CURITIBA  
2019

RITA CELINA LIMA GOSLAR

## A PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS NO CONSELHO DE CLASSE

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista, no Curso de Especialização em Gestão Pública, do Setor de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Fernanda Alves Romagnoli.

CURITIBA  
2019

## SUMÁRIO

<b>RESUMO</b> .....	<b>4</b>
<b>1.INTRODUÇÃO</b> .....	<b>5</b>
<b>2.REVISÃO BIBLIOGRÁFICA</b> .....	<b>7</b>
2.1 O conselho de classe e sua função na escola .....	7
<b>3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b> .....	<b>12</b>
3.1 Descrição geral da organização.....	12
3.1 Diagnóstico da situação problema .....	13
<b>4 PROPOSTA TÉCNICA PARA A SOLUÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA</b> .	<b>15</b>
4.1 Proposta técnica .....	15
4.1.1 Plano de implantação.....	15
4.1.2 Recursos .....	15
4.1.3 Resultados esperados .....	16
4.1.4 Riscos ou problemas esperados e medidas preventivo-corretivas .....	16
<b>5 CONCLUSÃO</b> .....	<b>17</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>18</b>
<b>APÊNDICE</b> .....	<b>19</b>

## RESUMO

O presente estudo trata da participação das famílias no Conselho de Classe na escola. Reunir o coletivo dos interessados pelo processo ensino aprendizagem que são os pais ou responsáveis dos alunos, os professores, os gestores educacionais e os próprios alunos, fomenta a participação. Em períodos determinados e estratégicos, reúnem-se para discutir sobre as dificuldades e avanços dos alunos. Também, os conteúdos trabalhados e os métodos que surtiram efeitos assim como aqueles que não obtiveram ou não resultaram em aprendizagens. Portanto, a questão norteadora do presente estudo é: Qual a importância da parceria entre escola e família no Conselho de Classe? O principal objetivo desse estudo é formar uma parceria entre família e escola a partir da participação no Conselho de Classe. Os objetivos específicos são: fomentar a participação das famílias no Conselho de Classe. Participar ativamente no Conselho de Classe. Interferir ativamente para a melhoria da prática pedagógica. Aumentar a participação da família nos Conselhos de Classe realizados no Colégio. O procedimento metodológico utilizado foi a pesquisa qualitativa. Para a coleta de dados, a pesquisa bibliográfica com trabalho de campo abordando-se o questionário. O Conselho de Classe é uma ferramenta pedagógica que ao ser utilizada eficazmente promove mudanças na prática pedagógica e beneficia o aluno em suas aprendizagens.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Conselho de Classe. Reunião.

## ABSTRACT

The present study deals with the participation of families in the School Council in the school. To gather the stakeholders of the process teaching teaching that are the parents or guardians of the students, the teachers, the educational managers and the students themselves, encourages participation. In specific and strategic periods, they meet to discuss the difficulties and progress of the students. Also, content worked and methods that had effects as well as those that did not or did not result in learning. Therefore, the guiding question of the present study is: How important is the partnership between school and family in the Class Council? The main objective of this study is to form a partnership between family and school based on participation in the Class Council. The specific objectives are: to encourage the participation of families in the Class Council. Participate actively in the Class Council. To actively interfere in the improvement of pedagogical practice. Increase the participation of the family in the Councils of Class realized in the College. The methodological procedure used was the qualitative research. For the collection of data, the bibliographical research with field work addressing the questionnaire. The Class Council is a pedagogical tool that, when used effectively, promotes changes in pedagogical practice and benefits the student in his / her learning.

**Key words:** Learning. Class council. Meeting.

## 1. INTRODUÇÃO

Este estudo trata do Conselho de Classe e a importância da participação da família. A escola escolhida para o desenvolvimento do trabalho de campo foi o Colégio Estadual do Campo Juvenal Borges da Silveira – Ensino Fundamental e Médio, situado na localidade de Faxinal dos Correias, município da Lapa.

O objetivo geral do presente trabalho é formar uma parceria entre família e escola a partir da participação no Conselho de Classe. Os objetivos específicos são: fomentar a participação das famílias no Conselho de Classe. Participar ativamente no Conselho de Classe. Interferir ativamente para a melhoria da prática pedagógica. Aumentar a participação da família nos Conselhos de Classe realizados no Colégio.

Justificando-se por sua relevância pessoal, esse trabalho demonstra a importância do Conselho de Classe que interfere significativamente na vida das pessoas em sociedade. Também se justifica por sua relevância pessoal e acadêmica.

No trabalho de campo foram feitas entrevistas com os responsáveis dos alunos, professores e gestores. Foi abordada a importância do Conselho Escolar, para que serve e a participação.

O Conselho de Classe é uma instância colegial com responsabilidade de articular os diversos segmentos e avaliar a aprendizagem, tem a função de articular o diálogo e a interação de um coletivo efetivando objetivos previamente delineados. Para ser atuante, o Conselho de Classe em uma escola precisa articular as práticas com as teorias junto as dinâmicas sociais locais. Demanda para isso um diálogo dos gestores escolares e professores com as famílias e responsáveis dos alunos. As interações que seguem, podem agregar elementos para o desenvolvimento de práticas pedagógicas diretamente vinculadas ao entorno social do aluno junto a seus interesses. Também, a partir do Conselho de Classe que os professores oportunizam momentos de trocas entre eles no sentido de avaliar sua própria prática, dos companheiros de trabalho, das aprendizagens dos alunos e as condições de trabalho da equipe, do coletivo. Mediante os dados, juntos com os alunos e familiares, levantar questões que podem contribuir com as abordagens na escola inferindo, dessa forma, significantes ao que se ensina e ao que se aprende transformando o conjunto em práticas sociais.

O conhecimento escolar quando vinculado ao entorno social desperta interesses e faz com que o processo ensino aprendizagem esteja diretamente ligado ao conhecimento do aluno. Levantar questões referentes às aprendizagens é levar o coletivo de professores à inferir e avaliar suas práticas pedagógicas. Contudo, avaliar é necessário, mas é preciso, ainda, a conscientização docente em retomar conteúdos efetivando um trabalho de avaliação sobre as múltiplas determinantes que envolvem a docência.

A participação das famílias no conselho de classe pode suscitar diálogos entre os professores e gestores para auxiliar na prática pedagógica de forma a agregar elementos que possam ser utilizadas no cotidiano em sala de aula. Dessa forma, ao participar do conselho de classe, a família que passa um tempo maior com o aluno ao tempo que ele passa com o professor na escola, pode colaborar com esse processo. A partir disso, o professor passa a conhecer o aluno em suas aptidões, vivências e experiências de mundo num enfoque de descobertas de seus potenciais, de suas aspirações e expectativa perante o processo de ensino.

A escola supracitada tem em sua filosofia a da formação de “sujeitos pensantes, críticos e atuantes em sua realidade” (CECJBSEFM, 2010, p. 13). Ao conhecer a realidade na qual o aluno está inserido, o professor pode atrelar a teoria com a prática em sala de aula de forma a trabalhar os conhecimentos constituídos historicamente com o conhecimento científico. Portanto, este estudo se justifica por sua relevância educacional, social e também pessoal pois ao pesquisar uma escola e sugerir uma ação, é o processo de ensino aprendizagem que é enaltecido e viabilizado para a inserção do aluno e sua permanência na escola.

## 2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

### 2.1 O conselho de classe e sua função na escola

Nessa seção será exposto o Conselho de Classe e sua função na escola. O Conselho de Classe é uma importante organização coletiva na escola e que faz parte da gestão democrática, ou seja, é parte do conjunto de elementos que compõem uma gestão com a participação da comunidade escolar, pois é a partir dela que há uma participação efetiva das famílias com os alunos e professores para alcançar o desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem. Segundo Rocha (1983, p. 19), Conselho de Classe é:

O conselho de classe é uma reunião dos professores de uma turma com múltiplos objetivos; entre outros destacamos: avaliar o aproveitamento dos alunos e da turma como um todo; chegar a um conhecimento mais profundo do aluno e promover a interação dos professores e de outros elementos da equipe da escola.

É a partir do Conselho de Classe que os alunos são abordados quanto às suas aptidões e dificuldades junto ao seu processo de desenvolvimento escolar. Os professores se reúnem para discutir as especificidades de uma turma de alunos. Nela, demonstram as aquisições e superações, o aproveitamento individual sobre os conteúdos trabalhados e a necessidade em avaliar essas evoluções à luz da avaliação contínua onde o aluno é diagnosticado em suas aptidões sendo alvo de retomadas, adaptações e reavaliações constantes no seu processo de desenvolvimento cognitivo e intelectual.

Tendo início na França, meados de 1945, o Conselho de Classe surgiu, primeiramente, em classes experimentais. Nelas, o aluno era avaliado conforme suas aptidões para ingressar no ensino clássico ou técnico. Dessa forma, as escolas que tinham o Conselho de Classe reconheciam sua importância pedagógica, mas também a realizavam para desenvolver um trabalho disciplinar, ou seja, de controle. (ROCHA, 1983).

A partir de 1959, as escolas francesas tinham organizados três tipos de conselho de classe: o conselho de classe – no âmbito turma; o conselho de orientação, no âmbito do estabelecimento; e o conselho Departamental de



Orientação. O objetivo dessa organização era democratizar um sistema escolar com base na observação sistemática e contínua dos alunos, oferecendo a cada um orientações para o acesso as diversas modalidades de ensino na época, de acordo com os gostos e aptidões de cada um. (ROCHA, 1983).

Com os estágios e pesquisas de educadores brasileiros do Rio de Janeiro no Instituto de Pesquisas Educacionais de Sévres, na França, adquiriram conhecimentos e vivenciaram as experiências. Dessa forma, trouxeram para as escolas brasileiras a ideia do Conselho de Classe (ROCHA, 1983). Assim, o CC passa a fazer parte das escolas como órgão constituinte. Atualmente, o Conselho de Classe está no calendário escolar e tem expressiva participação da comunidade escolar com papel essencial para o processo de formação escolar.

Como o Conselho de Classe é uma instância colegial com responsabilidade de articular os diversos segmentos e avaliar a aprendizagem, tem a função de articular o diálogo e a interação de um coletivo efetivando objetivos previamente delineados. Dalben (2004) diz que o Conselho de Classe, além da participação efetiva do coletivo da escola e comunidade ainda tem a função de avaliar o processo de ensino escolar. Essa avaliação se dá ao final de cada ciclo. Ao avaliar a aprendizagem do aluno o professor tem a oportunidade de compartilhar suas experiências com as outras disciplinas Dalben (1995, p. 14) diz que o Conselho de Classe não só propicia a articulação coletiva dos professores, mas demonstra os resultados das aprendizagens dos alunos. É a partir do CC que os professores podem avaliar o conjunto das aprendizagens do aluno com todas as disciplinas do currículo.

[...] o papel do Conselho de Classe no cotidiano escolar tem sido mais o de reforçar e legitimar os resultados dos alunos, já fornecidos pelos professores e registrados em seus diários, e não de propiciar a articulação coletiva desses profissionais num processo de análise dialética, considerando a totalidade. (DALBEN, 1995, p. 14).

Nessas ocasiões onde todo o corpo escolar se reúne, é a chance de se conhecer o aluno em suas aprendizagens no processo escolar em sua totalidade para, dessa forma, avaliar a própria prática pedagógica que se vincula diretamente na aprendizagem, seja ela considerável ou não. É a oportunidade dos professores reavaliarem seus encaminhamentos levantando-se pontos dos quais faltou subsídios para proporcionar um ambiente de aprendizagem.

A avaliação escolar e os Conselhos de Classe são elementos para a imprescindível mudança na luta pela democratização do espaço escolar. Precisamos de uma escola comprometida com os reais interesses da população, ou seja, que promova seu reconhecimento, valorização e conhecimento mútuo, o compromisso com a aprendizagem, o respeito às diferenças individuais, fortalecendo a igualdade de direitos e de condições à justiça, à liberdade, ao diálogo e, portanto, à democracia. Cremos que uma escola engajada na comunidade oportunizará a formação de um sujeito crítico e consciente para enfrentar os desafios que a vida lhe apresentará, contribuindo para a construção de um novo conhecimento, repensando a prática institucionalizada, com o dever de contribuir para um ensino de qualidade. (LORENZONI, REMPEL, CARGNIN, et. al., s/d, p. 4).

Essa qualidade do ensino atrelada à vida do aluno que em sociedade será agente de transformação e inserção, se dá a partir de uma base que é o Conselho Escolar. Neste, vislumbra-se a participação, a interação, o diálogo com a igualdade dos direitos, ou seja, oportunizar elementos que todos possam acessar, interagir e utilizar em seu processo de crescimento cognitivo e intelectual. “Ensinar não apenas conteúdos, mas preparar o aluno para a vida, proporcionando-lhe condições para pensar, refletir, agir, questionar, sugerir e participar ativamente do meio em que está inserido [...]”(LORENZONI, REMPEL, CARGNIN, et. al., s/d, p. 5).

Esses órgãos colegiados que estão presentes na escola em outras ocasiões, se fazem presentes no Conselho de Classe pois pode contribuir com as experiências vivenciadas em âmbito escolar fazendo parte integral da Gestão Democrática. Segundo Libâneo (2006) a participação é o principal meio de assegurar uma Gestão Democrática.

As questões práticas que podem ser abordadas num Conselho de Classe, são:

1-Auto-avaliação dos profissionais da escola sobre seu trabalho pedagógico durante o bimestre ou trimestre; 2- Análise diagnóstica das turmas; 3- Proposta de ação individual e coletiva; 4- Análise dos casos relevantes; 5- Participação de um aluno escolhido pelo grupo no pré-conselho para debater os processos metodológicos, as relações entre alunos e professores. Sem a discussão de notas, conceitos, relatórios, mas o trabalho que se desenvolve em sala de aula. As questões devem ser introduzidas na medida em que se vai tendo maior segurança e clareza. (CARMINATI, s/d, p.7).

Ainda que o Conselho de Classe segundo Carminati (s/d) trabalhe com todos esses tópicos, ainda deve-se salientar que ele é um instrumento que permite aos professores e alunos avaliar sua prática na escola. O trabalho desenvolvido em sala de aula em seu conjunto.

É durante o conselho de classe que os educadores têm a oportunidade de discutir e refletir o processo de ensino, os conflitos e as tensões são absorvidos. Cabe a cada envolvido no processo, participar de maneira a contribuir para transformar e redirecionar a prática pedagógica, visando romper com a fragmentação do conhecimento. (RICHTER, 2008, p. 7).

A fragmentação do conhecimento se dá em Conselhos de Classe onde a avaliação, as notas são postas em primeiro plano. Ainda, o comportamento do aluno é enfatizado quando o processo deveria estar na pauta para se discutir interdisciplinarmente num conjunto com todas as disciplinas para elaborar planos conjuntos para superar os problemas encontrados a partir de objetivos que estejam a favor da formação integral do aluno e sua inserção social.

Dalben (1994) aponta que os professores não querem ser avaliados no Conselho de Classe. Cabe a cada profissional, porém, se avaliar a partir das aprendizagens dos alunos. Se, por exemplo, os alunos apresentaram dificuldades com um certo conteúdo, talvez seja a oportunidade do professor avaliar seu método e, a partir da experiência de outros professores, readequar suas práticas para oferecer possibilidades ao aluno e não somente uma intervenção. Decorre disso um Conselho de Classe que esteja voltado para o aluno e também para o professor. Os elementos constituintes desse processo, no entanto, ainda são as do corpo escolar, dos materiais didáticos, dos suportes pedagógicos, da estrutura, da gestão democrática, etc.

Para que um Conselho de Classe seja efetivo, é preciso uma organização quanto aos procedimentos a ser feitos. Inicialmente, podem-se fazer os Conselhos ao final de um bloco, bimestre ou semestre. Também, durante o horário de aulas para que todos os professores participem, devido ao trabalho de alguns professores em outras escolas. Um outro procedimento válido é o da participação dos alunos, inicialmente, por escrito, ou seja, eles escreverão sobre o processo de ensino indicando ali suas dificuldades, superações, reclamações e sugestões. É uma forma de instigar a participação e também desenvolver neles coragem para dialogar em uma reunião do coletivo.

Como sugestão de encaminhamento, nos primeiros conselhos os alunos devem registrar suas observações por escrito, sem se identificarem, colocando-as numa caixa. A não identificação é justificada pelo fato de eliminar qualquer tipo de conflito por parte do professores. Cada aluno retira um papel da caixa e vai lendo o que foi escrito. Quando o professor e aluno

tiverem familiarizado com esse tipo de conselho, as observações passam a serem feitas verbalmente. (RICHTER, 2008, p. 28).

Quando um trabalho desse porte é proposto na escola e se tem a dimensão de sua importância, aos poucos vão aparecendo os resultados. Se o Conselho de Classe se volta para a aprendizagem em sua totalidade, o coletivo supera as dificuldades expressas no Conselho e busca o desenvolvimento do aluno mas também da própria prática pedagógica do professor.

### 3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Foi utilizado como método para a coleta de dados o questionário para pais, professores e alunos sobre a importância da participação da família na escola. Os dados coletados foram dialogados à luz dos teóricos que pesquisam educação. Segundo Gil (1999), o questionário pode ser definido “como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.” (p.128). O questionário composto por três perguntas culminou em análises quanto às respostas dadas pelos professores e alunos. No total, 30 pessoas responderam as três perguntas: Você participa do Conselho de Classe do Colégio? Por quê? Para você, qual a importância do Conselho de Classe? Quais ações em sua opinião podem ser efetivadas para que todos participem do Conselho de Classe?

A análise das respostas foram feitas mediante consulta a referencial teórico.

Os resultados obtidos foram o do aumento da participação das famílias dos alunos nos conselhos de classe, participação em projetos da escola e voluntarismo para realizar ações na escola.

#### 3.1 Descrição geral da organização

O Colégio Estadual do Campo Juvenal Borges da Silveira – Ensino Fundamental e Médio, situado na localidade de Faxinal dos Correias, município da Lapa, é mantido pelo Governo do Estado do Paraná. Obteve o credenciamento da instituição de ensino para a oferta da Educação Básica pela Resolução Secretarial nº 2536/13, de 28/05/13, pelo prazo de 05 (cinco) anos, a partir da data da publicação em DOE, de 25/06/13 a 25/06/18 (fls. 148 e 169 - verso). O Ensino Médio foi autorizado a funcionar pela Resolução Secretarial nº 2051/08, de 19/05/08, e reconhecido pela Resolução Secretarial nº 4421/09, de 21/12/09, com base no Parecer CEE/CEB nº 620/09, de 08/12/09, pelo prazo de cinco anos, de 21/12/09 a 21/12/14 (fls. 143, 147 e 169). (PPPCECJBS, 2010, p. 34).

O Colégio funciona em dualidade administrativa com a Escola Municipal Brasilino Ferreira de Almeida. No período matutino funciona o Colégio Estadual e no

período vespertino funciona a Escola Municipal, edificado em alvenaria em bom estado de conservação, possui boa iluminação. (PPPCECJBS, 2010, p. 34).

Conta com 01 sala medindo cerca de 50,82 m<sup>2</sup> que atende a secretaria/sala da direção/equipe pedagógica. Biblioteca. A instituição não possui Laboratório. Os materiais e equipamentos ficam guardados em armários e caixas no espaço da Secretaria. São utilizados pelos professores nas experiências em sala de aula. Laboratório de Informática, possui 6 computadores e demais acessórios. O espaço restante é o da Biblioteca da Escola Municipal. O ambiente é ventilado e iluminado. Espaço para Educação Física com uma quadra em processo de construção, medindo cerca de 450 m<sup>2</sup>, conta também com uma área de recreação e 01 bosque. As aulas teóricas são desenvolvidas em sala de aula. (PPPCECJBS, 2010, p. 34).

Acessibilidade: A instituição possui rampas de acesso na entrada do Colégio e das salas de aula, possui um banheiro adaptado. (PPPCECJBS, 2010, p. 34).

### 3.2 Diagnóstico da situação-problema

A origem dos objetivos propostos foi a observação da realidade da escola. O Colégio possui conselho escolar mas não é participativo, ou seja, os pais ou responsáveis não participam. Observou-se que a causa é o transporte (para vim até o colégio as famílias têm que utilizar transporte para se locomover já que o Colégio atende várias comunidades vizinhas. Também, as reuniões são realizadas durante a semana o que inviabiliza a participação já que em sua maioria, os pais trabalham durante o dia inteiro, os dias úteis. Portanto, o diagnóstico da situação problema foi a seguinte: Os pais não participam pois no horário marcado sempre estão trabalhando.

A diretora relata que a participação é fraca já que as famílias moram longe, vivem do trabalho no campo e, por conta disso, não podem comparecer nas reuniões do conselho de classe.

O conselho de classe existe há 3 anos. A proposta do projeto é elevar a participação das famílias para viabilizar um trabalho de trocas onde escola e pais poderão desenvolver diálogo acerca das aprendizagens dos alunos.

Os instrumentos existentes de interação entre escola e família é o uso do telefone com *whatsapp*. A partir desse meio de comunicação, a escola envia mensagens convocando para as reuniões e também eventos na escola.

O conselho de classe poderia desenvolver um trabalho benéfico para as aprendizagens dos alunos se tivesse maior participação das famílias.

Ao verificar um problema com aluno que vá desde a indisciplina até a dificuldade de aprendizagem, a família é chamada a participar no conselho de classe. Durante o evento, todos os professores expõem as dificuldades do aluno e projeta meios para superar os problemas junto à família. Porém, se a mesma não participa, as projeções não se efetivam.

Os professores são continuamente avaliados a partir da sua formação. Na contratação para trabalhar, são classificados por certificação. Dessa forma, trabalham sob regime de contrato válido por 12 meses. Caso tenham alguma advertência, o contrato não é renovado.

Professores e funcionários que se transformam em problema na escola são notificados via ata para tomarem consciência de suas ações. Se essa medida não é suficiente, ele é encaminhado para a secretaria de Estado onde terá que responder pelos seus atos.

## 4. PROPOSTA TÉCNICA PARA SOLUÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA

### 4.1 Proposta técnica

Para solucionar o problema da ausência dos pais dos alunos do Colégio no Conselho de Classe, conforme exposto, pode ser feito os seguintes encaminhamentos: no início do ano letivo, entregar um calendário escolar para os alunos. Este poderá ser em forma de adesivo ou um quadrinho que ficará visível pelos pais em suas casas. É uma forma de se programar e reservar o dia e horário marcado para participar da reunião.

Também outra ação pode ser a disponibilidade de um ônibus que busque os pais para esse Conselho de Classe programado.

Bilhetes como lembrete podem ser feitos dois dias antes da reunião. Também divulgação pelos canais de comunicação existentes e acessíveis à escola.

Formas processuais como intervenções a partir de projetos podem viabilizar a participação dos pais na escola. Ao perceberem que o interesse dos filhos aumenta quando interagem no processo de aprendizagem, as relações familiares se fortalecem e constantemente e, segundo sua disponibilidade, irá participar.

Essas alternativas foram expostas pois podem contribuir com a defasagem participativa nos Conselhos de Classe do Colégio.

#### 4.1.1 Plano de implantação

Para implantação das ações da proposta técnica, uma gráfica poderá ser contratada. Os calendários podem ter visual adequado para expor em parede domiciliar. Também os lembretes com imãs.

A partir do primeiro dia de aula, os materiais serão distribuídos para os alunos levarem para suas casas. Quando da aproximação do Conselho de Classe, bilhetes impressos na escola lembrando da reunião serão enviados para os familiares e/ou responsáveis.

#### 4.1.2 Recursos



Os recursos necessários para a implantação e operação da proposta técnica podem incluir recursos humanos, financeiros, materiais, instalações que são: folhas sulfite (1 resma), impressora, serviços da gráfica, transporte dos materiais. O valor final para o custeio fica em torno de R\$300,00 (trezentos reais).

O transporte será feito por um ônibus advindo de recurso público (mediante pedido via ofício à prefeitura da cidade). A Lei nº 10880 de 9 de junho de 2004, institui o Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar, PNATE:

Art. 2º Fica instituído o Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar - PNATE, no âmbito do Ministério da Educação, a ser executado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, com o objetivo de oferecer transporte escolar aos alunos da educação básica pública, residentes em área rural, por meio de assistência financeira, em caráter suplementar, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, observadas as disposições desta Lei. (BRASIL, 2004).

Com o transporte gratuito, os alunos têm a possibilidade de se deslocar até a escola viabilizando seu processo escolar.

#### 4.1.3 Resultados esperados

Com a implantação do projeto, espera-se que os pais, na totalidade escolar, participem dos Conselhos de Classe do Colégio. O que muda a partir de intervenções para aumentar a participação é o comprometimento dos pais com as aprendizagens de seus filhos. Espera-se que pelo menos a metade dos pais passem a frequentar a escola e a preocupar-se com o processo de ensino de seus filhos e filhas.

#### 4.1.4 Riscos ou problemas esperados e medidas preventivo-corretivas

O projeto pode ter o risco de não ser efetivado devido à falta de transporte. O ônibus é uma condição essencial para a realização do Conselho de Classe. Se o órgão público não acatar ao projeto e não fornecer o transporte, serão feitas ações na escola para arrecadar fundos para pagar o ônibus que fará o transporte das famílias e dos alunos para o Colégio.

## 5. CONCLUSÃO

Sendo o Conselho de Classe uma instância escolar institucional, requer de intervenções para sua efetiva realização e intervenção. Demanda principalmente comprometimento da gestão escolar em fomentar elementos para que o mesmo ocorra periodicamente na escola. Para tanto, fazem-se necessárias ações para tornar concreto os avanços e retomados do processo num intuito de melhorar as condições de aprendizagens e o acesso a informação do coletivo de professores, alunos e familiares dos alunos atendidos.

A ocorrência do Conselho de Classe é uma ferramenta onde o professor pode auto avaliar-se e também avaliar a sua prática pedagógica junto ao desenvolvimento ou não desenvolvimento cognitivo e intelectual do aluno. As dificuldades de aprendizagens requerem de retomadas de conteúdos de forma diferenciada para que possam ser internalizadas pelos alunos. Se isso não ocorre, é um problema que o Conselho de Classe em âmbito de sua existência, pode promover desdobramentos. Portanto, no Conselho de Classe os professores, alunos, gestores e familiares têm a oportunidade de expor os avanços, retrocessos, as ações e intervenções feitas para, no coletivo, discutir formas de intervir de forma mais abrangente, ou seja, desenvolver um trabalho interdisciplinar para que o conhecimento esteja atrelado ao mundo em que vive o aluno, ao seu entorno social.

Em síntese, um projeto de intervenção em uma escola onde o Conselho de Classe não tem ou tem pouca participação, faz-se necessário ações como campanhas para que os familiares e professores participem dos debates. Essa “campanha” pode ser feita vinculada aos materiais da escola, como por exemplo, utilizar o calendário escolar em forma de imã de geladeira ou um quadro feito em gráfica para distribuir aos pais no primeiro dia de aula. Atrelado a isso, antes das reuniões, bilhetes para lembrar pais, alunos e professores do Conselho de Classe.

Conclui-se que o Conselho de Classe oportuniza aos professores e alunos realizar trocas que podem interferir positivamente nas aprendizagens. Na exposição coletiva, não somente é discutida a dificuldade de aprendizagem de um ou de outro aluno mas as superações, as aquisições, as habilidades que são expressivas em determinada disciplina e que podem demonstrar talentos a serem trabalhados em profundidade na escola. Portanto, o Conselho de Classe, além de diagnosticar,

também colabora com as aprendizagens de forma global. O professor se avalia, o processo é descrito, examinado e avaliado. Ações são levantadas para cumprimento de metas e objetivos.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.880**, de 9 de junho de 2004. Brasília, DF, 2004.

CARMINATI, Rosania Soares. **Conselho de Classe**: Reflexão da prática pedagógica. s/d. Disponível em: <http://www.escolapresidentevargas.com.br/rosania-soares-carminati-conselho-de-classe-reflexao-da-pratica-pedagogica.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2019.

CECJBS, Colégio Estadual do Campo Juvenal Borges da Silveira. **Projeto Político-Pedagógico**. 2010.

DALBEN, I.L de Freitas. **Trabalho escolar e Conselho de Classe**. 3 ed. Campinas. Papyrus,1995.

DALBEN, Ângela I. de Freitas. **Conselho de Classe e Avaliação**: perspectivas na gestão pedagógica da escola. Campinas, SP: Papyrus, 2004.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LIBÂNEO, José Carlos. **Educação Escolar**: políticas, estrutura e organização/José Carlos Libâneo, João Ferreira de Oliveira, Mirza Seabra Toschi – 3. ed. – São Paulo: Cortez, p.342 e 343, 2006.

LORENZONI, Rosilâne de Lourenço; REMPEL, Terezinha Leiza; CARGNIM, Elisane Scapin; et. al. **Conselho de classe participativo**: uma experiência de participação democrática na escola. Disponível em: [http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/sem\\_pedagogica/fev\\_2010/conselho\\_de\\_classe\\_participativo.pdf](http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/sem_pedagogica/fev_2010/conselho_de_classe_participativo.pdf). Acesso em: 23 jan. 2019.

RICHTER, Cirene da Silva. **Conselho de classe**: um momento de reflexão das práticas avaliativas. 2008. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1774-6.pdf>. Acesso em: 19 jan. 2019.

ROCHA, Any Dutra Coelho da. **Conselho de classe**: burocratização ou participação? – Rio de Janeiro: F. Alves ,1983 (coleção Educação Prática).

## APÊNDICE I- QUESTIONÁRIO PARALEVANTAR DADOS SOBRE A PARTICIPAÇÃO NO CONSELHO DE CLASSE NO COLÉGIO ESTADUAL DO CAMPO JUVENAL BORGES DA SILVEIRA

Prezados professores, responsáveis dos alunos e alunos,

O presente questionário vincula-se ao Trabalho de Conclusão de Curso Gestão Pública da Universidade Federal do Paraná da aluna Rita Celina Lima Goslar sob a orientação da profª Fernanda Alves Romagnoli.

O objetivo deste questionário é reunir dados para analisar a participação da comunidade escolar no Conselho de Classe do Colégio Estadual do Campo Juvenal Borges da Silveira – Ensino Fundamental e Médio. Todas as informações, incluindo as respostas às questões, nomes dos participantes e outros dados, serão tratados com todo respeito, sem jamais expor os respondentes à identificação pública. Em nenhuma fase do trabalho os nomes ou outros elementos de identificação da respondente serão publicados ou divulgados por quaisquer meios.

A sua colaboração é de fundamental importância para essa pesquisa.

Desde já, agradeço a sua preciosa colaboração.

1- Você participa do Conselho de Classe do Colégio? Se não, por quê?

---

---

2- Para você, qual a importância do Conselho de Classe?

---

3- Quais ações, em sua opinião podem ser efetivadas no Colégio para que todos participem do Conselho de Classe?

---